



## **Aportes teóricos sobre gêneros textuais/discursivos e práticas escolares: atuação do PIBID na escola pública estadual de Fortaleza**

**Autoria:** MARILIO SALGADO NOGUEIRA - Abniza Pontes de Barros Leal - -

**Resumo:** Este trabalho tem por escopo compartilhar uma experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) sobre o uso de gêneros textuais orais e escritos como instrumento de ensino na escola pública estadual do Ceará, cujas habilidades desenvolvidas foram a leitura, a escrita e a oralidade. Como suporte teórico sobre os gêneros textuais/discursivos, utilizou-se Bakhtin (1979), Bathia (1997), Bazerman (2005), Miller (1984), dentre outros, e sobre o ensino de gêneros textuais/discursivos em sala de aula, Antunes (2003), Neves(2006) e Schneuwly (2004). Para a realização desta experiência, o programa contou com dez bolsistas da Universidade Estadual do Ceará que passaram por um processo de qualificação teórica e de instrução sobre a prática docente baseada nos pesquisadores supracitados. Depois foram selecionadas quatro turmas do 9º Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual de Fortaleza, totalizando 148 alunos, turno vespertino, localizada em uma área de risco, cujo desempenho era considerado insatisfatório e o índice de evasão escolar alto. Em seguida, foram planejadas oficinas em que as aulas eram ministradas pelos bolsistas. Tais aulas resultaram em uma gincana literária. Nas oficinas eram ensinados gêneros textuais/discursivos, como a carta, o conto e a esquete, e tais gêneros correspondiam a cada uma das atividades que seriam praticadas nessa gincana. O resultado obtido neste trabalho foi o aumento qualitativo e quantitativo de produções textuais, das atividades orais, da compreensão de texto e de fluência de leitura de textos que antes eram refutados pelos alunos. Logo, pode-se afirmar que tais teorias de gêneros discursivas/textuais bem fundamentadas e aplicadas pelos bolsistas do programa em alunos da educação básica melhoram o aprendizado. Ainda, o uso de práticas pedagógicas têm que oferecer um propósito na perspectiva do discente, mesmo que não sejam inovadoras como a gincana literária, incentivando as aulas.